Segunda-Feira, 12 de Maio de 2025

Mato Grosso inicia aplicação da vacina bivalente contra a Covid-19 nesta segunda-feira (27)

IMUNIZAÇÃO

Redação RBMT

A aplicação da vacina bivalente contra Covid-19 começa a ser feita em Mato Grosso a partir desta segunda-feira (27.02). A campanha será dividida em duas etapas, sendo a primeira composta por cinco fases. A meta do Estado é vacinar o total de 786.971 pessoas.

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) recebeu, até o momento, 132.504 doses do Ministério de Saúde, e o envio das doses aos Escritórios Regionais de Saúde (ERS) foi concluído no último sábado (25). Os municípios devem retirar os imunizantes diretamente nos ERS. Novas doses devem ser encaminhas pelo Governo Federal nas próximas semanas.

Conforme cronograma de vacinação, devem ser imunizadas na primeira fase da primeira etapa: pessoas com idade a partir de 70 anos, indígenas, quilombolas, pessoas imunocomprometidas a partir de 12 anos, pessoas que vivem em instituições de longa permanência a partir de 12 anos e seus trabalhadores, ribeirinhos, população privada de liberdade e adolescentes cumprindo medidas socioeducativas.

Já na segunda fase desta etapa, serão contempladas pessoas com idade entre 60 a 69 anos. Na terceira fase, serão imunizadas as gestantes e puérperas. Na quarta e quinta fase, receberão a vacina os trabalhadores da saúde e pessoas com deficiência permanente a partir de 12 anos, respectivamente.

O secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, destaca que os municípios que já receberam as doses devem definir a estratégia de vacinação para alcançar o público alvo estipulado pelo Governo Federal.

“É importante que todos trabalhem em conjunto para que os grupos sejam vacinados, pois uma população devidamente imunizada cria barreira para mitigação do vírus”, observa.

De acordo com o secretário adjunto de Atenção e Vigilância em Saúde, Juliano Mello, a vacina bivalente foi criada para oferecer uma proteção extra contra a ômicron e suas subvariantes.

“A vacina é recomendada como dose de reforço para as pessoas dos grupos prioritários, devidamente imunizadas com pelo menos duas doses de vacina monovalente (esquema primário completo) e que tenham tomado a última dose há pelo menos quatro meses”, conclui.

Fonte: Secom/MT